



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

ANO C - COR BRANCA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



BENDITA AQUELA
QUE ACREDITOU

Sugestão: Antes do início da celebração, com a primeira vela da coroa do Advento já acesa, acender a segunda vela (vermelha), enquanto a assembleia canta um refrão como o seguinte: **A luz virá, a luz virá e resplandecerá o novo dia!**

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

De alegria vibrei no Senhor, / pois vestiu-me com sua justiça, / adornou-me com joias bonitas, / como esposa do rei me elevou.

1. Transborda o meu coração / em belos versos ao rei, / um poema, uma canção / com a língua escreverei. / De todos és o mais belo, / a graça desabrochou, / em teu semblante, em teus lábios / pra sempre Deus te abençoou.

2. Valente, forte, herói, / pela verdade a lutar, / a justiça a defender, vitorioso tu serás. / Lutas com armas e poder, / o inimigo a correr; / eterno é o teu trono, ó Deus, / é retidão para valer!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

A solenidade da Imaculada Conceição se insere no contexto do Advento em profunda sintonia com o mistério do Natal. Nela se une a espera messiânica e o retorno glorioso de Cristo com a admirável memória da Mãe. Bendizendo

ao Pai pelos prodígios que realizou na vida da Virgem Maria, nesta liturgia abramos o coração à graça divina, para que um dia também nós alcancemos a perfeita união com Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pau-sa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (batendo no peito, diz-se:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso... **AS: Amém!**
Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: *Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,**

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Ó Deus, pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preparastes para o vosso Filho uma digna habitação e a preservastes de toda mancha de pecado em previsão da morte salvadora de Cristo; concedei-nos chegar até vós purificados também de toda culpa por sua materna intercessão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra

Conformando sua vida à Palavra de Deus, Maria resgata a imagem da humanidade infiel e nos ensina como colaborar para que o projeto do Pai se realize entre nós por meio de Jesus.

Leitura do Livro do Gênesis. – ⁹O Senhor Deus chamou Adão, dizendo: "Onde estás?" ¹⁰E ele respondeu: "Ouviste tua voz no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; e me escondi!" ¹¹Disse-lhe o Senhor Deus: "E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore de cujo fruto te proibi comer?" ¹²Adão disse: "A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi". ¹³Disse o Senhor Deus à mulher: "Por que fizeste isso?" E a mulher respondeu: "A serpente enganou-me e eu comi". ¹⁴Então o Senhor Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida!" ¹⁵Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar". ²⁰E Adão chamou à sua mulher Eva, porque ela é a mãe de todos os viventes. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios!

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. – ³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu. ⁴Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. ⁵Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, ⁶para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu Bem-amado. ¹¹Nele também nós recebemos a nossa parte. Segundo o projeto daquele que

conduz tudo conforme a decisão de sua vontade, nós fomos predestinados ¹²a sermos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

Aleluia, aleluia, aleluia. Maria, alegra-te, ó cheia de graça, / o Senhor é contigo!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ²⁶no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi, e o nome da virgem era Maria. ²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!" ²⁹Maria ficou perturbada com essas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰O anjo, então, disse-lhe: "Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. ³¹Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim".

³⁴Maria perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso se eu não conheço homem algum?" ³⁵O anjo respondeu: "O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, ³⁷porque para Deus nada é impossível". ³⁸Maria, então, disse: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" E o anjo retirou-se. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da**

Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

PR: Irmãos e irmãs, com o auxílio de Maria Imaculada, elevemos confiantes nossas preces a Deus, dizendo:

AS: Pela intercessão de Maria, ouvi-nos, Senhor!

1. Vós, Senhor, tornastes Maria a mãe de Jesus; dai à Igreja estar sempre aberta às vossas surpresas, que se manifestam constantemente em nossa história, nós vos suplicamos.

2. Vós inspirastes Maria a se fazer vossa serva; movei os servidores do vosso povo a ter os olhos sempre voltados para o bem comum, especialmente dos mais necessitados, nós vos suplicamos.

3. Vós acolhestes o sim incondicional de Maria; ajudai-nos a ser mensageiros do "sim" em defesa da vida, desde a concepção até a morte natural, nós vos suplicamos.

4. Vós proclamastes Maria a cheia de graça; concedei-nos chegar até vós de coração puro, nós vos suplicamos.

5. Vós desfizestes os medos de Maria; inspirai a esta assembleia a ousadia de veicular, pelos meios tradicionais e pelas redes digitais, tão somente mensagens construtivas, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ouvi, ó Deus, as preces daqueles que vos suplicam; propíciai que a Igreja seja continuamente purificada e vos sirva com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Agradeçamos e louvamos ao Pai por nos ter dado Maria como Mãe e alimentemo-nos com o corpo de Cristo para sermos, com ela, vencedores do mal.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Salve, Maria, / tu és a estrela virginal de Nazaré. / És a mais bela entre as mulheres, / cheia de graça, esposa de José (bis).

1. O anjo Gabriel foi enviado / à vilazinha de Nazaré / para dar um recado, lá do céu, / àquela moça que casara com José.

2. Maria, ao ver o anjo, se espantou, / e o anjo disse: "Nada a temer!", / pois ela tem cartaz lá pelo céu / e o próprio Deus, um dia, dela irá nascer.

3. Maria acha difícil esta mensagem, / e o anjo afirma que Deus fará; / e sua prima Isabel, embora velha, / vai ter um filho que João se chamará.

4. Maria fez-se escrava do Senhor / e apresentou-se para a missão / de ser a imaculada Mãe de Deus, / contribuindo para nossa salvação.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, dignai-vos aceitar o sacrifício de salvação que vos oferecemos na solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria; assim como proclamamos que ela, por vossa graça, foi preservada de toda mancha de pecado, sejamos também nós, por sua intercessão, libertos de toda a culpa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Do mistério de Maria e da Igreja (Missal, páginas 873/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecesteis com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade. Por

isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (dizemos) alegres a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N., e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou o pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Ave, Maria, cheia de graça, Mãe do Senhor. / "Bendita és tu entre as mulheres", diz Isabel. / Todas as gentes celebram hoje o teu louvor, / tu és na terra a Virgem bela que encanta o céu!

1. Louvai, é bom cantar, / merece o nosso Deus! / Jerusalém renova / e junta os filhos seus! / Dos corações feridos, / quem cuida é Deus dos céus!

2. São quantas as estrelas, / quem é que vai saber? / Quem sabe o nome delas? / Só ele tem poder! / Levanta os humilhados, / os maus vai abater.

3. Cantai ao nosso Deus / ao som dos violões! / Com nuvens cobre os céus / e desfaz os torrões! / E faz brotar nos campos / as ervas e os feijões.

4. Fornece o alimento / às aves e animais! / Na força dos guerreiros / meu Deus não se compraz! / Quem teme e nele espera / lhe agrada muito mais!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor nosso Deus, o sacramento que recebemos cure em nós as feridas daquela culpa da qual preservastes, de modo singular, a concepção imaculada da Bem-aventurada Virgem Maria. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

Bênção solene: cf. Missal, página 585.

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Is 35,1-10; Sl 84; Lc 5,17-26 – 3ª f.: Is 40,1-11; Sl 95; Mt 18,12-14 – 4ª f.: Is 40,25-31; Sl 102; Mt 11,28-30 – 5ª f. (Bv. **Virgem Maria de Guadalupe**): Gl 4,4-7; Sl 95; Lc 1,39-47 – 6ª f.: Is 48,17-19; Sl 1; Mt 11,16-19 – **Sáb.:** Ecl 48,1-4.9-11; Sl 79; Mt 17,10-13 – **Dom.:** Sf 3,14-18a; Cânt.: Is 12,2-6; Fl 4,4-7; Lc 3,10-18.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

"CHEIA DE GRAÇA" PARA SERVIR

A celebração da Imaculada Conceição de Maria nos leva a recordar que o fundamento desse dogma se encontra nas palavras que o anjo Gabriel dirigiu à Jovem de Nazaré: "Alegra-te, ó cheia de graça, o Senhor está contigo" (Lc 1,28). Somente uma mulher "plena de graça", desde sua concepção, teria condições de acolher o dom mais precioso que o mundo já recebeu: Jesus, o amor encarnado de Deus.

Maria o faz a partir de seu amor, de sua humildade e disponibilidade para colaborar com o projeto divino. De fato, escolhida para ser a mãe do Salvador do mundo, ela responde positivamente a Deus e se põe a seu serviço: "Eis aqui a serva do Senhor" (Lc 1,38). Com essa atitude, Maria nos mostra que o serviço a Deus e aos irmãos

faz parte também de nossa vocação e da missão da Igreja.

Nesse sentido, a celebração da Imaculada Conceição de Maria vai nos colocando ainda mais intensamente no caminho de preparação do Natal de Jesus, o "Deus-conosco", que não vem ao mundo para ser servido, mas para servir e olhar com carinho especialmente os pobres, os sofredores e os marginalizados.

Em meio às provocações da vida e, sobretudo, diante das nossas contradições, dentro de nós e à nossa volta, Maria nos aponta o caminho do seguimento de Jesus. Que ela, a cheia de graça, nos ensine a estarmos também receptivos e disponíveis para acolher e pôr em prática a Palavra de Deus, no nosso serviço aos irmãos e irmãs, para que o mundo creia e tenha mais vida!

Dom Valdir José de Castro, ssp
Bispo de Campo Limpo (SP)

CATEQUESE E LITURGIA

27. O SIGNIFICADO DA MISTAGOGIA

A palavra *mistagogia* é de origem grega e significa mistério. O mistagogo conduz o catequizando ao mistério de Cristo; é aquele que pega o catequizando pela mão e o leva ao encontro pessoal com Jesus Cristo. A mistagogia é um "método" e "instrumento" que a Igreja antiga nos entrega para fazer que os fiéis vivam daquilo que celebram. Ela deve estar a serviço do anúncio, da realização e da atualização litúrgica do mistério pascal de Jesus Cristo.

O emprego da mistagogia nas estruturas catequéticas exige uma formação bíblico-catequético-litúrgica dos catequistas. O catequista é um mistagogo, mais do que um pedagogo. Não inicia apenas para a sacramentalização, mas educa para a participação na liturgia, sobretudo na Eucaristia, que muitas vezes é apenas moldura para a primeira comunhão. Com a prática mistagógica, a educação e a iniciação cristãs não terminam com os ritos, mas estes são o impulso do seguimento.

A catequese mistagógica conduz ao conhecimento integral para uma vida litúrgica mais consciente, ativa, plena e frutuosa – pois "não se ama o que não

se conhece. Não se celebra o que não se aprecia. Compete à catequese levar ao conhecimento e a apreciar as diversas celebrações dos mistérios de Cristo, tendo no centro a vivência do mistério pascal".

É importante registrar também que "a iniciação *mistagógica* significa essencialmente duas coisas: a necessária progressividade da experiência formativa, na qual intervém toda a comunidade, e uma renovada valorização dos sinais litúrgicos da iniciação cristã. Muitos manuais e planificações ainda não se deixaram interpelar pela necessidade de uma renovação mistagógica, que poderia assumir formas muito diferentes de acordo com o discernimento de cada comunidade educativa" (EG 166).

Como afirmamos na primeira mensagem desta série: "É nossa missão resgatar, nos encontros de catequese e nas celebrações, o sentido profundo e amplo da catequese e da liturgia – a fim de que a catequese não se torne um depósito de conteúdos, e a liturgia, uma ação esvaziada do sentido e do conteúdo da fé".

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

